



**EDIFICA NA
MISERICÓRDIA DE DEUS PAI
À IMAGEM DE MARIA**

*Misericórdia: S. Vicente de
Paulo*



Ritos Iniciais

C/. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A/. Ámen

Ou, no caso de ser um leigo a presidir à celebração:

C/. Deus, vinde em nosso auxílio.

A/. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Cântico -

Introdução

Jesus ensina-nos que as nossas ações devem ser norteadas somente pela caridade e misericórdia. O sacrifício é valorizado apenas quando tem como escopo o serviço e a caridade para com o próximo. "Quero a misericórdia e não o sacrifício". Muitas vezes somos tentados a valorizar mais nossos preceitos e regras e esquecermos os sentimentos e desejos do ser humano, o que algumas vezes causa exclusão e preconceito. Sabemos que Deus abomina o pecado, mas ao mesmo tempo Ele ama o pecador.

Outro ensinamento deixado por Jesus no evangelho, é que a preservação do dom de nossa vida e dos nossos irmãos é uma das prioridades que devemos ter. Quando deparamo-nos com um irmão faminto, a nossa primeira atitude deverá ser saciar a fome e depois preocuparmo-nos com a evangelização. E assim deve acontecer com todas as necessidades básicas do ser humano.

Estes ensinamentos presentes na ideologia de S. Vicente de Paulo devem-nos levar à reflexão da nossa atuação na comunidade, onde precisamos ponderar as ações espirituais expressas em orações e louvo-

Três Ave Marias

Rezemos esta primeira Ave-Maria para que o Espírito Santo nos conceda a Misericórdia sobre os mais pobres

Ave-Maria

Rezemos para que sejamos capazes de ver em Maria este exemplo de Misericórdia

.Ave-Maria

Rezemos esta última Ave-Maria vejamos em S. Vicente de Paulo um exemplo de amor pelo próximo

Ave-Maria

Salve Rainha

Consação

Oração Final

Oração de São Vicente de Paulo

Ó São Vicente de Paulo, que olhastes fraternalmente para os pobres e miseráveis, e formastes mulheres e homens para o trabalho da evangelização dos pobres e da promoção humana, inspira-nos, pela vossa intercessão ao nosso Deus, a nossa ação missionária dentro da presente realidade.

Faz com que vejamos a miséria humana em que vivem milhões de irmãs. Desperta na nossa vida o senso de paz e de justiça num mundo de tantas desigualdades sociais. Ensina-nos a humildade e a mansidão quando procuramos a grandeza e a fama à custa da exploração dos nossos irmãos. Fortalece as nossas ações em favor das crianças abandonadas, dos jovens desnutridos, dos idosos solitários, dos desem-

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorreremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Quinto Mistério

As obras de Misericórdia

“As obras de misericórdia não servem para nada sem o amor”, diz Santo Agostinho. “E ainda que eu distribuísse todos os meus bens em favor dos pobres, e desse o meu corpo às chamas, se não tivesse amor, não serviria a nada” (1Cor 13,3), diz São Paulo (...). As obras de assistência social servem pouco aos efeitos da vida religiosa se quem as realiza não imprime nelas aquele alimento divino, aquele ardor de Espírito Santo, que é a caridade [...].

Rezemos este último mistério para que o Espírito Santo imprima sobre nós o ardor da caridade

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorreremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

res com o serviço e assistência aos irmãos mais necessitados.

Cântico -

Primeiro Mistério

Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai

O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, « rico em misericórdia » (*Ef* 2, 4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como « Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade » (*Ex* 34, 6), não cessou de dar a conhecer, de vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na « plenitude do tempo » (*G* 4, 4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. *Jo* 14, 9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa,[1] Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus.

(Papa Francisco)

Rezemos este primeiro mistério para que sejamos capazes de ver em Cristo o seu exemplo de amor.

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorreremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Segundo Mistério

Misericórdia

Misericórdia: É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia: é o acto último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia: é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.

(Papa Francisco)

Rezemos este mistério para que todos nós saibamos compreender a importância da misericórdia.

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Terceiro Mistério

Maria exemplo de Misericórdia

Depois do pecado de Adão e Eva, Deus não quis deixar a humanidade sozinha e à mercê do mal. Por isso, pensou e quis Maria santa e imaculada no amor (cf. Ef 1, 4), para que Se tornasse a Mãe do Redentor do homem. Perante a gravidade do pecado, Deus responde com a

plenitude do perdão. A misericórdia será sempre maior do que qualquer pecado, e ninguém pode colocar um limite ao amor de Deus que perdoa.

(Papa Francisco)

Rezemos este mistério para que vejamos em Maria a plenitude do perdão.

Pai-nosso

10 Ave-maria

C/. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

A/. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

C/. Ó Maria concebida sem pecado,

A/. Rogai por nós que recorremos a Vós.

C/. Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

A/. Levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem.

Cântico -

Quarto Mistério

S. Vicente de Paulo e a Misericórdia

S. Vicente de Paulo disse: "Deus comoveu o coração daqueles que me escutavam e fez com que eles se sentissem tocados de misericórdia por esses pobres sofredores. Depois do meio dia, fez-se uma reunião para ver que tipo de socorro poderia ser prestado e todos se colocaram à disposição para ir ver esses pobres e consolá-los... e ajudá-los conformes suas possibilidades...".

Rezemos este mistério para que vejamos em S. Vicente de Paulo o exemplo de misericórdia pelos mais pobres